

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

Adson Alves Almeida¹; Carine Raissa Barbosa de Andrade².

¹Graduando em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, adsonalves98@outlook.com;

²Doutora em Recursos Genéticos Vegetais (UEFS), UNIMAM, raica_ba@hotmail.com

Os antibióticos são substâncias que possuem efeito bacteriostático ou bactericida. Esses medicamentos possuem grande relevância desde a sua descoberta. Contudo, a utilização inadequada e empírica, inclusive para o tratamento das infecções do trato superior é bastante frequente, visto que, as sintomatologias das infecções virais e bacterianas são muito parecidas, sendo evidenciado principalmente nesses últimos anos que vivenciamos a pandemia por Covid-19. Este estudo teve como objetivo geral avaliar o uso de antibióticos em infecções respiratórias no contexto da pandemia da Covid-19, trazendo evidências científicas que comprovem a eficácia e segurança terapêutica e, como objetivos específicos, identificar os principais antibióticos utilizados durante a pandemia da Covid-19 e correlacionar o uso dos antibióticos com as condições clínicas apresentadas; abordar sobre a eficácia e segurança do uso de antibióticos em infecções respiratórias no período da pandemia por Covid-19; destacar os riscos do uso indiscriminado dos antimicrobianos sem diagnóstico de infecções bacterianas e promover o uso racional de antibióticos e o papel do profissional farmacêutico neste processo. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando como bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS E COCHRANE, utilizando artigos publicados de 2020 à 2022, por meio dos descritores: “Antibiotic”; “Bacterial Resistance”; “Covid-19”. Os critérios de inclusão foram textos em idioma inglês e português de acordo com a temática proposta. Foram analisados 48 artigos, dos quais 30 foram excluídos de acordo com os critérios utilizados. Entre os 18 artigos analisados, constatou-se, que há vários motivos que levam ao uso indiscriminado dos antibióticos, entre eles: a não adesão terapêutica por parte dos pacientes, que tomam doses diferentes e por um período distinto daquele prescrito ou mesmo a via de administração inadequada, a utilização de drogas com alto potencial para toxicidade. Além disso, o seu uso excessivo está associado também a erros de prescrição, relacionados a incertezas diagnóstica, sobre a etiologia viral ou bacteriana da infecção, desconhecimento farmacológico, bem como a falsa eficácia dos antibióticos frente as infecções virais. Dessa forma, o mau uso dos antibióticos tornou-se um crescente transtorno, levando ao surgimento de bactérias resistentes que se acumulam e se disseminam, constituindo um sério risco para a população, sendo um problema multifatorial com consequência microbiológicas, terapêuticas, epidemiológicas e de saúde pública. Diante disso, os farmacêuticos possuem um papel crucial no uso responsável e racional de medicamentos, atenuando o uso inadequado de antibióticos e desenvolvendo ações para impedir o surgimento e disseminação de bactérias resistentes.

Palavras-chave: Bactérias. Vírus. Antimicrobianos. Resistencia Bacteriana. SARS-coV-2